

COORDENADORIA DE EXTENSÃO

ENCONTRO PESQUISA E EXTENSÃO 2015

Projeto de Extensão:
Novos Empreendimentos na Perspectiva da
Economia Criativa

Docentes: Amanda, Andrei, Maritsa e Vinicius
Prof^a Orientadora: Alcineide Aguiar Pimenta

- Grande Área de Conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas

- Área Temática:

Trabalho (P) / Cultura (S)

- Linha de Extensão:

Empreendedorismo

-Palavras Chaves:

Economia Criativa, Patrimônio Cultural, Novos Empreendimentos

JUSTIFICATIVA

Considerando que a Economia Criativa está em evolução e baseia-se em ativos criativos que estimulam a geração de renda, criação de empregos e a exportação de ganhos e conhecimento, além de promover a inclusão social, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano (ALMEIDA, TEIXEIRA e LUFT, 2014), esse projeto de extensão visa fundamentar suas bases em pressupostos similares, com o propósito de identificar as características culturais locais relevantes para o processo de desenvolvimento econômico local, bem como desenvolver propostas que explorem a diversidade cultural e o potencial empreendedor e inovador local. Pautada nos princípios da Economia Criativa, o projeto visa envolver a comunidade acadêmica, empresários locais e o setor público, em prol da construção de novas oportunidades de negócio, que alavanquem a Economia Criativa no município de Sobral.

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

A questão central desse projeto consiste em identificar, a partir das riquezas do patrimônio cultural da cidade de Sobral, novos empreendimentos criativos capazes de gerar emprego e renda junto à comunidade local.

OBJETIVO GERAL

Identificar, a partir dos eixos norteadores do empreendedorismo, da gestão e da inovação, novas oportunidades de negócio dentro do contexto da Economia Criativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as características do patrimônio cultural viáveis para o desenvolvimento de propostas com viés comercial;
- Analisar essas características numa perspectiva criativa;
- Fomentar a utilização das riquezas do patrimônio cultural através dos princípios da Economia Criativa.

HIPÓTESES

- Sobral possui um Patrimônio Cultural que é pouco aproveitado para gerar riqueza.
- A criatividade dos interlocutores locais refletindo sobre o Patrimônio Cultural pode vir a gerar riquezas de impactos no município.

METODOLOGIA

FASES / MESES	OBJETIVOS	INSTRUMENTO	MÉTODO
1ª fase - Set / 2015	Definição e elaboração do design método	Leitura e pesquisa	Revisão de literatura
2ª fase - Out / 2015	Pesquisa de campo	Fichamento, fotos e gravação	Entrevista e Observação
3ª fase - Nov / 2015	Revisão das características do Patrimônio Cultural com potencial econômico	Leitura, pesquisa e consulta a especialista (Momento 1)	- Revisão de literatura; - Entrevista; - Análise de conteúdo
	Análise participativa numa perspectiva criativa	Discursão em grupo com equipe de pesquisa e público alvo - (Momento 2)	Análise de conteúdo
	Elaboração da proposta de utilização do potencial econômico do Patrimônio Cultural na perspectiva da Economia Criativa	Material coletado na literatura e no campo (Momento 3)	Participativo – equipe de pesquisa
4ª fase - Dez / 2015	Relatório Final	Compilação dos dados, análises e resultados	Digitação – office Word

-Público Alvo:

Estudantes do curso de Administração
da Faculdade Luciano Feijão

- Público Atingido:

Sociedade local, setor público e
comunidade acadêmica

-Abrangência:

Interinstitucional

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- ✓ A consolidação da Economia Criativa tem se concretizado refletindo a mudança de paradigma de uma economia inovadora menos focada no modelo industrial tradicional e mais conectada com a geração de novas ideias, a criatividade, o talento, o desenvolvimento de projetos comuns entre uma rede de atores, o que pressupõe uma aproximação entre a economia e a cultura, gerando uma nova perspectiva de desenvolvimento sustentável (ECMB, 2011).

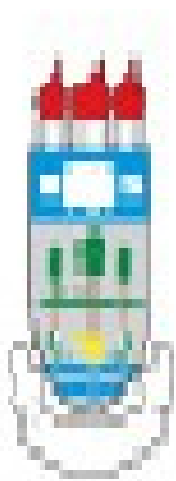
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- ✓ Para Costa e Santos (2011) a Economia Criativa está relacionada ao desenvolvimento da economia e das sociedades modernas atuais na medida em que o capital intelectual se torna cada vez mais relevante para o desenvolvimento de novos produtos e mercados.
- ✓ Marchi (2014) diz que a criatividade tornou-se chave para promover o desenvolvimento local, socialmente inclusivo, ecologicamente sustentável, e economicamente viável. Para tanto, a saída é fomentar diferentes setores produtivos com potencial de gerar inovação a partir de um saber local, agregando valor simbólico a bens e serviços.

RESULTADOS – 1ª fase

- ✓ Estudo bibliográfico – cada aluno leu artigos e apresentou sua compreensão sobre a abordagem dos autores e como aplicar ao projeto – em 30/09/2015;
- ✓ Visita ao LABOME – Laboratório das Memórias e das Práticas Cotidianas – Universidade Estadual Vale do Acaraú – em 29/09/2015;
- ✓ Participação no Seminário: Cidades Criativas – Sobral em 05/10/2015 (manhã e tarde)

RESULTADOS (fotos)



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ



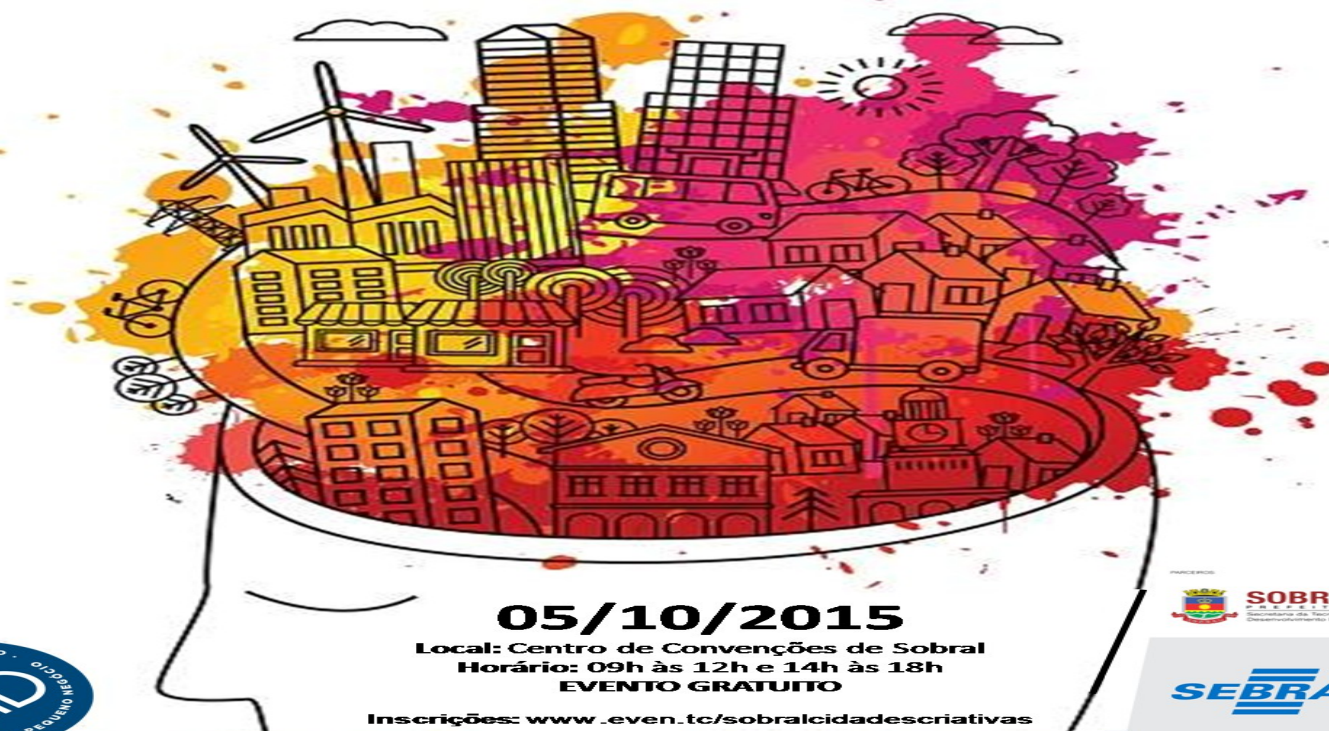
UNIVERSIDADE DAS AMÉRICAS E DAS POLÍTICAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DAS AMÉRICAS E DAS POLÍTICAS SOCIAIS

RESULTADOS (evento)

**CIDADES
CRIATIVAS**

CIRCUITO SEBRAE DE CRIATIVIDADE,
CULTURA E ECONOMIA

EDIÇÃO SOBRAL



05/10/2015

Local: Centro de Convenções de Sobral

Horário: 09h às 12h e 14h às 18h

EVENTO GRATUITO

Inscrições: www.even.tc/sobralcidadescriativas



SOBRAL



RESULTADOS – 2ª fase

Reconhecimento do Patrimônio Histórico

A identificação do que é reconhecido como patrimônio histórico de Sobral foi feita a partir da leitura do livro “

TRAJETOS E MEMÓRIAS: PATRIMONIOS, NARRATIVAS E VISUALIDADES NA CIDADE DE SOBRAL/CE” do professor e pesquisador da história de Sobral a mais de 20 anos

Dr. Nilson Almino de Freitas



RESULTADOS – 3ª fase

Conversa com agentes sociais locais

Dia 10/11/2015 – encontro com o Sr. Romualdo e Ana Larissa, fundadores da empresa Coletivo Ocuparte, organizadores do “Domingo no Parque” – trabalham com uma proposta de mobilização social e de grupos, voltados para a abordagem da “Economia Criativa”.

Conversa com agentes sociais locais

Romualdo



Ana Larissa

RESULTADOS – 3ª fase

Conversa com agentes públicos

Dia 11/11/2015 – encontro com Sra Ivana e Ives, representantes da STDE (Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico) da cidade de Sobral. Na ocasião, foi verificado que os trabalhos desenvolvidos dentro dessa temática estão voltados para ações de treinamentos e capacitações da comunidade, conscientização e mobilização de grupos para se envolverem em atividades com as quais tenham afinidade e que possam lhes gerar oportunidade de renda.

Conversa com agentes públicos



*Vinícius
Bolsista*

*Ivana e Ives
STIDE*

Considerações Finais

- O patrimônio cultural de Sobral reconhecido no livro Trajetos e Memórias, está voltado para a arquitetura, costumes e personalidades da cidade;
- Dentre estes, destacam-se o que o autor chama de “sobralidades” algumas obras que imitam grandes monumentos estrangeiros, como a ponte do rio Acaraú e o arco do Triunfo, e o estrangeirismo incorporado a cidade;
- A partir das conversas com os agentes locais e públicos, foi possível verificar que não existe uma proposta de aproveitamento dessas características do patrimônio cultural;
- Aliás, percebeu-se que as ações desenvolvidas por estes e outros movimentos organizados na cidade, estão mais em foco com abordagens tecnológicas, mobilizações sociais voltadas para o mapeamento das habilidades e talentos locais que possam ser desenvolvidos e potencializados e que venham a ser uma oportunidade de emprego e renda;

Considerações Finais

- Foi citado pelos agentes locais e públicos várias ações isoladas que vem acontecendo na cidade com o propósito de fomentar a “Economia Criativa”;
- A partir dessas verificações e, pautados nas hipóteses que direcionaram a pesquisa, foi possível constatar que:
 - Sobral possui um Patrimônio Cultural que é pouco aproveitado para gerar riqueza;
 - A criatividade dos interlocutores locais refletindo sobre o Patrimônio Cultural pode vir a gerar riquezas de impactos no município.

Proposta...

- Diante das constatações, propõe-se a criação de um FÓRUM MUNICIPAL, envolvendo as entidades públicas, privadas, instituições de ensino, empresas locais, organizações sociais, estudantes e pessoas independentes que tenham interesse nessa temática;
- A proposta é gerar uma discursão participativa com todos os interessados em promover o amadurecimento e implementação de ações voltadas para a “Economia Criativa”, bem como fomentar o alinhamento entre todos os agentes, visando a construção de um caminho sólido, sustentável e de valorização das riquezas culturais local.

EQUIPE DE TRABALHO

COORDENADORA:

Prof^a Alcineide A. Pimenta

BOLSISTAS DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO:

Andrei lima de Vasconcelos

Maritsa de Sena Alves

ALUNOS VOLUNTÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ:

Antonia Amanda Araújo

Antonio Vinícius Lopes

ALMEIDA, A. S.; TEIXEIRA, R. M.; LUFT, M. C. M. S.; **Mapeando a produção científica sobre Economia Criativa em periódicos nacionais e internacionais de 2000 a 2013.** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 8, n. 3, p. 23-47, jul/set. Rio de Janeiro. 2014.

BENDASSOLLI, P. F.; JR. T. W.; KIRSCHBAUM, C.; CUNHA, M. P. **Indústria Criativa: definições, limites e possibilidades.** Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 10-18, jan/mar. 2009.

COSTA, A. D.; SANTOS, E. R. de S. **Economia criativa no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas.** Revista Economia & Tecnologia, v. 27, n. 07, out/dez 2011.

ECONOMIA E CULTURA DA MODA NO BRASIL - São Paulo, dezembro de 2011.

FREITAS, Nilson Almino. **Trajetos e Memórias: Patrimônios, Narrativas e Visualidades da cidade de Sobral-Ce.** Edições UVA, SERTÃO CULT, 2014.

LISA, de Propriis, **Measuring the Decline of a Marshallian Industrial District: The Birmingham Jewellery Quarter,** 2009.

LUCIANA LAZZERETTI*, RAFAEL BOIX** & FRANCESCO CAPONE. **Do Creative Industries Cluster? Mapping Creative Local Production Systems in Italy and Spain.** Industry and Innovation, Vol. 15, No. 5, 549–567, October 2008.

MARCHI, L. DE. **Análise do Plano da Secretaria da Economia Criativa e as transformações na relação entre Estado e cultura no Brasil.** Intercom – RBCC São Paulo, v.37, n.1, p. 193-215, jan./jun. 2014.

SERRA, N.; FERNANDEZ, R. S. **Economia Criativa: da discussão do conceito à formulação de políticas públicas.** Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 355-372, out/dez, 2014.